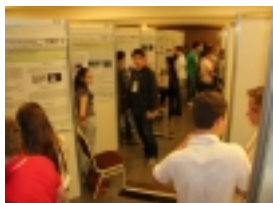


Troca de conhecimentos e integração no Sict e Semex



Apresentações de trabalhos, apresentações culturais, trocas de conhecimentos e integração. O segundo dia do 2º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (Sict) e 1º Seminário de Extensão (Semex) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), 12 de novembro, foi intenso em atividades. A programação teve início às 8h30min e se estendeu até 19h30min, no Dall'Onder Grande Hotel, em Bento Gonçalves.

Em pôsteres e sessões orais, os estudantes apresentaram seus trabalhos de pesquisa, inovação e ações em benefício das comunidades. Ocorreu também 1ª Mostra de Robótica do IFRS, com a demonstração de sete experiências práticas e teóricas vinculadas à robótica, dos câmpus Canoas, Ibirubá, Restinga (POA) e Rio Grande. "É uma amostragem inicial dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na área nos câmpus do IFRS. A ideia é estimular todos os câmpus com vocação a também realizarem projetos. Somos um instituto tecnológico e temos de desenvolver inovação", explicou Silvia de Castro Bertagnolli, coordenadora de pesquisa do Câmpus Canoas. Ela salienta que, com a robótica, os estudantes desenvolvem habilidades como trabalho em equipe, raciocínio lógico, criatividade e interdisciplinaridade das áreas.

As estudantes Karen Nunes, Giovanna Tonello e Luiza Oliveira, do curso técnico em Informática do Câmpus Canoas, começaram a trabalhar com robótica este ano, como bolsistas, mas já fazem planos para o futuro. Elas desenvolveram a programação para que um dos robôs que o câmpus recebeu da Petrobras conseguisse encontrar a saída em labirintos mutáveis. Com o trabalho de programação, observaram limitações no robô, que pretendem vencer desenvolvendo o próprio equipamento no próximo ano. "A robótica é uma porta para um mundo diferente, cheio de possibilidades", observou Luiza.

Entre as apresentações culturais, os alunos que integram o programa Música no Câmpus Osório se apresentaram no início da tarde de terça-feira. Coral, banda e conjunto de flauta e violão animaram os presentes no auditório, sob a coordenação da professora de música Agnes Schmeling. "O momento da apresentação, assim como a organização e as atitudes no palco fazem parte do processo do trabalho artístico. Além disso, é importante obter um retorno do público e compartilhar os fazeres musicais com outros câmpus", destacou Agnes.

Último dia de atividades

O 2º Sict e o 1º Semex encerram-se nesta quarta-feira, 13 de novembro. Pela manhã, haverá apresentações de trabalhos e as palestras "Os desafios da Pesquisa Aplicada e da Extensão Tecnológica nos Institutos Federais e sua integração com o Ensino", com o professor Manoel José Porto Júnior, do IFSul; e "IFRS em Movimento", uma "palestra movimentada" sobre saúde e qualidade de vida, com a professora de Educação Física Vivian Giesel, do Câmpus Feliz. Às 11h, ocorrerá a solenidade de encerramento, com a entrega dos certificados de participantes e de apresentação e a menção de destaque aos melhores trabalhos dos dois eventos.

Durante o 2º Sict e o 1º Semex, serão apresentados 344 trabalhos científicos, de inovação e extensão desenvolvidos nos 12 câmpus do IFRS e também em outras instituições de ensino.

Galeria

